

*Reunião Extraordinária da Assembleia Intermunicipal
13 de fevereiro de 2023
Ata n.º 1/2023*

Na sede da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, em Aveiro, pelas dezoito horas, reuniu a Assembleia Intermunicipal, presidida por António Maria dos Santos Sousa, ladeado pela Vice-Presidente, Eva Catarina Nunes Pereira de Pinho Barreira de Lemos e pelo Secretário, Hermínio Pedro Marques Martins.

Estiveram presentes os seguintes Membros:

Firmino Mário Abrantes e Vasconcelos; José Carlos Raposo Marques Vidal; Luis Miguel Marques Vidal de Oliveira; Pedro Jorge Rebelo Tavares; Rui Pedro Figueiredo Marques; Nuno Ricardo Costa Portovedo; João José Rodrigues Gaspar; Victor Manuel Santiago Tavares; Fernando Augusto Rodrigues Barbosa; Luís Manuel Souto de Miranda; Pedro Machado Pires da Rosa; Manuel José Prior Pedreira das Neves; Jorge Manuel Henriques de Medeiros Greno; Sara Sandra Resende Tavares; Casimiro Simões Calafate; António Jorge Ferreira Borges; Bruno Vilhena Pires; José Augusto da Luz Matos; Diamantino Alberto Garrido Correia; Pedro Miguel Cristo Graça; Ana Raquel Gomes São Marcos Simões; António Pedro Oliveira Martins; André Filipe Casqueira Guimarães; Carlos Manuel Ferreira Ferreira; André de Campos Silvestre Fevereiro Chambel; Álvaro Miguel Ferreira Ferreira; Francisco José de Oliveira Martins; Sérgio Daniel Santos Moraes; Emanuel José Bandeira Lopes; Maria da Graça de Abreu Freire Valente e Silva; Frederico André de Campos Sousa Lemos; David Faria Pereira Oliveira; António Carlos Bivar Branco de Penha Monteiro; Diana Clara Bastos Rodrigues de Paiva; Juan Carlos Ferreira Martins; Nuno Roberto Rodrigues de Moura; Victor Fernando Santos Neto; Óscar Lopes Francisco.

Estiveram ausentes os Membros: Humberto José Tavares Moreira; Arménio Henrique Oliveira Martins Silva (*justificou*); José Alcides Ramos Pereira (*justificou*), Manuel de Oliveira Reis.

Os Membros Filipe Nuno Pereira Fernandes Tomaz (Aveiro), Regina Maria Pinto da Fonseca Ramos Basto (Estarreja), Ricardo Jorge Lopes Fernandes (Estarreja) e Beatriz Manuel Lourenço Soares (Sever do Vouga) pediram substituição.

O Presidente da Mesa iniciou a sessão pela leitura da convocatória e da respetiva Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 - Apreciação e votação das atas das reuniões anteriores.

Ponto 2 - Expediente e informações.

Ponto 3 - Informação do Presidente do Conselho Intermunicipal sobre a atividade da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

Ponto 4 - Declaração de Compromissos Plurianuais existentes a 31.12.2022.

Ponto 5 - Declaração de Recebimentos e Pagamentos em atraso existentes a 31.12.2022.

Ponto 6 - Portugal 2030 | Centro 2030 | EIDT 2030 - Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro e Plano de Ação - Informação e Debate.

Passou-se à Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 - Apreciação e votação das atas das reuniões anteriores

1.1 - Ata nº 1/2022, de 26 de abril:

Não houve pedidos para usar da palavra.

De seguida, o Presidente da Mesa colocou à votação a ata da reunião de 26 de abril de 2022, com o seguinte resultado:

Ata nº 1/2022, de 26 de abril, aprovada por unanimidade pelos Membros presentes na referida reunião.

1.2 - Ata nº 2/2022, de 6 de dezembro

Não houve pedidos para usar da palavra.

De seguida, o Presidente da Mesa colocou à votação a ata da reunião de 6 de dezembro de 2022, com o seguinte resultado:

Ata nº 2/2022, de 6 de dezembro, aprovada por unanimidade pelos Membros presentes na referida reunião.



Ponto 2 - Expediente e informações.

O Presidente da Mesa deu conhecimento do expediente recebido:

2.1 - Email da CCDRC - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, de 9 de junho de 2022, anexando o ofício nº 528/2022, da Diretora de Serviços de Apoio Jurídico e à Administração Local, com o parecer jurídico sobre o processo do Dr. Vladimiro Silva.

2.2- Email do Membro Pedro Labrincha da Rosa Novo, de 14 de junho de 2022, a solicitar a suspensão, por 365 dias, do mandato de Membro desta Assembleia.

2.3 - Ofício da Assembleia Municipal de Ílhavo, de 10 de novembro de 2022, relativo à suspensão do Membro Pedro Labrincha da Rosa Novo.

2.4 - Email do Dr. Vladimiro Silva, de 5 de dezembro de 2022, a manifestar o seu descontentamento face ao Parecer da CCDRC e a solicitar a adoção de medidas adequadas.

2.5 - Ofício da Assembleia Municipal de Ovar, de 6 de fevereiro de 2023, com a Moção “*Contra a Alteração da Referenciação do Hospital de Ovar e pela Melhoria da Rede de Cuidados de Saúde no Concelho de Ovar*”.

2.6 - Email da líder da bancada do PS na Assembleia Municipal de Aveiro, de 13 de fevereiro de 2023, a comunicar que o Membro Pedro Ribeiro da Silva, eleito para esta Assembleia, renunciou ao cargo e em consequência será substituído a partir desta data, como Membro efetivo, pela Sara Sandra Resende Tavares.

Inscreveram-se para usar da palavra:

José Matos (Estarreja) referiu que o Parecer da CCDRC vai ao encontro da opinião que foi manifestada na reunião de abril e que as questões legais não deixam dúvidas, considerando esta ausência uma perda para a Assembleia Intermunicipal.

Diamantino Correia (Estarreja) referiu que foram questões de saúde, num período de convalescença, que impediram a apresentação da justificação.

O Presidente da Mesa informou que será enviada uma comunicação à Assembleia Municipal de Estarreja e ao Dr. Vladimiro Silva.

Tomado conhecimento do Expediente e informações.

Ponto 3 - Informação do Presidente do Conselho Intermunicipal sobre a atividade da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

O Presidente do Conselho Intermunicipal destacou quatro assuntos que constam da Informação. Referiu que se encerrou o projeto RAD - Região de Aveiro Digital com uma avaliação muito positiva, num processo complexo e capacitador, de enorme articulação com os Municípios e envolvimento de várias equipas técnicas, que potencia a relação cidadão/serviços públicos.

Informou que se procedeu à revisão do PIMTRA - Plano Intermunicipal de Mobilidade Transportes da Região de Aveiro, com a necessidade de dar mais expressão aos modos ativos, pedonal e ciclável, considerando que o Plano tinha mais de dez anos e não tinha essa dimensão, sendo uma condicionante para as candidaturas nesta área.

O Presidente do CI referiu que se lançou um novo concurso público para a concessão do Serviço Público de Transporte de Passageiros na Região de Aveiro, para um período de cinco anos, estando prestes a assinar-se o contrato, num processo mais difícil que o normal e que se está a preparar a entrada em operação para meados do ano.

Destacou também a inscrição como registo de salvaguarda urgente do "Barco Moliceiro: Arte da Carpintaria Naval da Região de Aveiro", no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial.

Inscreveram-se para usar da palavra:

António Monteiro (Sever do Vouga) solicitou informação mais detalhada do concurso de transportes e questionou o tempo decorrido entre a adjudicação, que foi efetuada em agosto de 2022 e a assinatura do contrato. Questionou igualmente se todas as operações começam ao mesmo tempo e por que razão não se fez um teste piloto.

Luís Souto (Aveiro) assinalou que a nova rede de transportes intermunicipal será um passo histórico, num sistema fechado até agora e elogiou o trabalho realizado. Questionou até que ponto está pensada a ligação a outras redes intermunicipais que fazem fronteira com a nossa região. Referiu que o valor dos apoios PAPER - Programa de Apoio a Projetos e Eventos da Região de Aveiro é muito modesto para uma região tão rica no associativismo e que se deveria começar a pensar em reforçar.

José Matos (Estarreja) referiu que há uma grande expectativa em relação à rede de transportes intermunicipal e a esta nova solução. Questionou se há alguma novidade quer na linha ferroviária Aveiro-Salamanca, quer na redução das portagens das ex SCUTS e qual o ponto de situação do CIROA - Centro Intermunicipal de Recolha Oficial de Animais da Região de Aveiro. Referiu que foi anunciado a constituição de uma ULS - Unidade Local de Saúde na Região de Aveiro, com a expectativa que esta estrutura de gestão seja mais eficiente, recordando que há uma série de problemas nas referenciações. Sugeriu que a CIRA desenvolva alguma iniciativa no âmbito dos 50 Anos do 25 de Abril.

Jorge Greno (Aveiro) questionou se a CIRA não esteve presente na reunião do Conselho Geral da Universidade de Aveiro por não ter sido convidada e se há notícias do alargamento do troço da A1 entre Albergaria-a-Velha e Estarreja, anunciado em 2018.

Manuel Prior (Aveiro) questionou se há novidades na ligação rodoviária Aveiro-Águeda e alertou para os prazos de execução do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência.

Frederico Lemos (Ovar) referiu que a Assembleia Municipal de Ovar aprovou por unanimidade uma Moção pela oposição da referenciação dos serviços de saúde de Ovar à ULS da Região de Aveiro e pela referenciação dos utentes do Município de Ovar a Santa Maria da Feira. Considerou que esta questão não pode ser tratada como um qualquer outro projeto intermunicipal, não se podendo ignorar a especificidade do Município de Ovar nesta matéria.

José Vidal (Águeda) considerou que se deve reforçar o valor do PAPERPA e questionou se o projeto da ligação rodoviária Aveiro-Águeda já foi entregue na APA - Agência Portuguesa de Ambiente. Referiu que não se veem iniciativas da CIRA no âmbito da Pateira.

Pires da Rosa (Aveiro) considerou que a operação dos transportes seria histórica se tivesse convergência com os sistemas de transportes municipais, questionando qual a operacionalidade da ligação entre os dois sistemas. Referiu que o problema dos jacintos já é transversal a vários municípios e questionou qual será a solução.

Fernando Barbosa (Anadia) referiu que a decisão da nova direção executiva do SNS – Serviço Nacional de Saúde de criação de ULS, prevê cuidados para os concelhos limítrofes. Recordou que Anadia é um concelho extenso e há uma tradição de cuidados hospitalares com

Coimbra, com os utentes a serem seguidos em Coimbra há décadas. Manifestou a preocupação dos utentes de Anadia com esta ligação forçada à ULS da Região de Aveiro.

Casimiro Calafate (Aveiro) referiu que o problema dos jacintos no rio Vouga é mais grave, desde Águeda até à foz, recordando também a falta de limpeza das margens do rio e a obstrução da passagem das águas.

Pedro Cristo (Ílhavo) considerou que os investimentos do Centro 2030 da CIRA são mais virados para a Ria e que os nossos Municípios não têm só Ria. Entende que os apoios do PAPERÁ deveriam ser canalizados para operações de maior dimensão.

O Presidente do Conselho Intermunicipal referiu que o tempo decorrido no concurso dos transportes não é longo e que não há histórico, em Portugal, de uma operação montada de raiz, com a complexidade de aquisições de autocarros e de recursos humanos. Reconheceu a ansiedade das populações e reiterou que, de facto, é um passo histórico na região, havendo possibilidade de se vir a ter condições para que a operação do Município de Aveiro se venha a integrar. Referiu que as ligações já estão definidas e que assinámos contratos com as regiões vizinhas.

Sobre o PAPERÁ, informou que a dotação já foi aumentada uma vez, que se tem de tomar essa decisão aquando das opções orçamentais e que a lógica principal foi de desenvolver a dimensão da cidadania regional.

Relativamente à ferrovia, o Presidente do CI referiu que os governos inflacionam os planos, em que tudo consta, faltando depois executar. Referiu que há muitas indefinições no financiamento e não há um cronograma indexado ao plano de investimentos.

Sobre as portagens nas ex SCUTS, referiu que está tudo na mesma.

Relativamente à ULS, o Presidente do Conselho Intermunicipal referiu que a gestão é do Governo e é uma decisão do Ministério da Saúde, que decidiu iniciar um processo de reforma nos modelos de gestão. Recordou que uma das conclusões do estudo solicitado por esta Assembleia foi de criar uma ULS. Referiu que o objetivo é uma gestão integrada e diminuição das perdas, com serviços de saúde mais próximos. Recordou que está escrito na deliberação da Comissão Executiva que se deve cuidar bem as especificidades, designadamente de Ovar e Anadia.

Sobre o CIROA, informou que se mudou o projetista, que o processo corre normalmente, mas tivemos dois incidentes nas localizações previstas para Aveiro e Ovar, havendo necessidade de as alterar.

Relativamente à reunião do Conselho Geral da UA, o Presidente do CI informou que não foi possível concertar datas e reiterou que se irá continuar a trabalhar intensamente.

Sobre a ligação rodoviária Aveiro-Águeda, entende que é necessário manter a pressão alta, num troço com delicadezas ambientais que já estão estudadas. Não tem conhecimento da 3ª via da A1 na zona de Albergaria-a-Velha.

Relativamente à Pateira, o Presidente do Conselho Intermunicipal recordou que a CIRA não é a APA, nem o ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e que existe um projeto piloto, para recolha de jacintos na fase de rebentamento e que este problema tem incidência também no rio Vouga.

Sobre os investimentos da CIRA, referiu que não temos só investimentos na Ria e que a CIRA tem presença total no território.

Tomado conhecimento da Informação do Presidente do Conselho Intermunicipal sobre a atividade da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

Ponto 4 - Declaração de Compromissos Plurianuais existentes a 31.12.2022.

O Presidente do Conselho Intermunicipal referiu que se trata de um documento claro e está ao dispor para esclarecimentos.

Não houve pedidos de inscrição para o uso da palavra.

Tomado conhecimento da Declaração de Compromissos Plurianuais existentes a 31.12.2022.

Ponto 5 - Declaração de Recebimentos e Pagamentos em atraso existentes a 31.12.2022.

O Presidente do Conselho Intermunicipal referiu que se trata de um documento claro e está ao dispor para esclarecimentos.

Não houve pedidos de inscrição para o uso da palavra.

Tomado conhecimento da Declaração de Recebimentos e Pagamentos em atraso existentes a 31.12.2022.

Ponto 6 - Portugal 2030 | Centro 2030 | EIDT 2030 - Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro e Plano de Ação - Informação e Debate.

O Presidente do Conselho Intermunicipal referiu que além dos documentos nacionais e europeus, temos uma arquitetura de documentos muito importante, designadamente, o Programa Estratégico Unir@Região de Aveiro, desenvolvido em consórcio, liderado pela SPI, e participado pela CPU e pela UA; e a EIDT 2030 - Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro, em revisão/atualização.

A outra peça é o Plano de Ação, agora designado de Contrato para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, que é um contrato de cada Comunidade Intermunicipal com o Programa Operacional Regional. O PO Centro terá uma dotação de 2.1 mil milhões de euros, dos quais 900ME serão para contratualizar com as CIM's. Referiu que a tipologia de projetos que fazem parte da contratualização mudou muito, por exemplo, o Ciclo Urbano da Água passou para os PO Regionais, com o abastecimento em baixa a ser contratualizado com as CIM's e a exploração em alta, é gerido diretamente pela Autoridade de Gestão.

O Presidente do Conselho Intermunicipal informou que, nesta fase, cada Município deverá priorizar os investimentos e decidir o que vai incluir no Contrato, quer sejam projetos municipais ou intermunicipais, que possuam um conjunto de condições que terão de cumprir. Entende que se deve iniciar a luta com projetos de elevada maturidade e informou que o cronograma definido para que este trabalho de negociação esteja formalmente terminado aponta para o final do 1º semestre de 2023. Informou que em breve haverá um momento político público para dar notícias destes documentos e tomar notas de contributos para este processo, convidando desde já os Membros da Assembleia a participarem nestas sessões.

O Presidente do CI recordou que não se deve perder de vista outras fontes de financiamento, como as Iniciativas Comunitárias, o Mar2030 no âmbito do FEAMPA - Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura, e o PDR - Programa de Desenvolvimento Rural.

Não houve pedidos de inscrição para o uso da palavra.

Para efeitos de execução imediata, foram aprovadas por unanimidade, as deliberações em minuta.

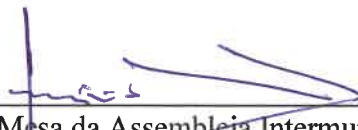
Não havendo outros assuntos, o Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião cerca das vinte horas, da qual foi lavrada a presente ata, assinada pelos Membros da Mesa.



Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal
António Maria dos Santos Sousa



Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal
Eva Catarina Nunes Pereira de Pinho Barreira de Lemos



Secretário da Mesa da Assembleia Intermunicipal
Hermínio Pedro Marques Martins